



Agrupamento de Escolas Leal da Câmara

Escola Secundária Leal da Câmara

Impacto do covid-19 nos alunos da Escola Secundária Leal da Câmara

Trabalho realizado por: Rafael S., Raphaela, Vitória e Rodrigo R.

12º E2

Professora Cristina Sá

Índice

- Introdução
- Problemática/ Pergunta de partida
- Informações sobre a pergunta de partida
- Impacto do Covid
- Questionário
- Análise de informações
- Conclusão



Introdução

Neste trabalho, o tema que iremos apresentar é sobre os problemas referentes ao covid-19

Iremos proceder à análise do impacto do covid-19 através de um breve inquérito utilizando a estratégia investigação-ação, participante com os investigados (Jovens)

Escolhemos o impacto do covid-19 nos alunos da escola secundária Leal da Câmara, pois como é de conhecimento geral a pandemia do covid-19 alterou de uma forma geral a saúde, tanto mental como física da sociedade, obrigando-os a adaptar-se ao que lhes é permitido.

Com este trabalho esperamos tirar uma conclusão sobre os impactos que a pandemia trouxe aos alunos, deste modo perceber se teve mais impactos negativos ou positivos.

Problemática/ pergunta de partida

- Quanto à primeira etapa do processo de investigação, a nossa pergunta de partida é:

“Qual foi o impacto que a pandemia do covid-19 teve/tem nos alunos da escola secundária Leal da Câmara?”

Segundo Quivy, a pergunta de partida deverá respeitar os três seguintes critérios:

- **Qualidade de clareza**: as qualidades de clareza dizem essencialmente respeito à precisão e a cognição do modo de formular a pergunta de partida.
- **Qualidade de exequibilidade**: as qualidades de exequibilidade estão essencialmente ligadas ao carácter realista ou irrealista do trabalho que a pergunta deixa antever.
- **Qualidade de pertinência**: as qualidades de pertinência dizem respeito ao registo (explicativo, normativo...) em que se insere a pergunta de partida.

De que forma a pandemia de COVID-19 e as restrições e medidas consequentemente aplicadas afetaram e continuam a afetar os alunos da escola secundária Leal da Câmara?



Informações sobre a pergunta de partida

A doença por coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2.

A maioria das pessoas que contraem a COVID-19 tem sintomas ligeiros a moderados e recupera sem necessitar de tratamento especial. No entanto, algumas ficam gravemente doentes e necessitam de assistência médica.

Distinção entre gripe e covid?

Gripe

- Gripe é uma infecção respiratória aguda provocada pelo vírus influenza. Trata-se de uma doença contagiosa cuja maior atividade se observa no inverno.
- Espalha-se facilmente (especialmente em áreas com grandes aglomerados de pessoas).
- É transmitido através de gotículas largadas por uma pessoa infetada.
- Os primeiros sintomas aparecem entre 1 a 4 dias após a infecção, pelo que o período de incubação do vírus é curto.
- A sua cura é espontânea, mas o doente pode recorrer a medicação destinada aos sintomas para os aligeirar e acelerar o processo.

Neste sentido, é uma doença relativamente inofensiva, embora possa implicar complicações em pessoas com doenças crónicas ou idosos

Distinção entre gripe e covid?

Covid

- COVID-19, por sua vez, é a doença provocada pelo vírus SARS-CoV-2. Trata-se de um coronavírus que pode provocar uma infeção respiratória grave, como é o caso da pneumonia, e consideravelmente mais contagiosa do que a gripe.
- Assim como a gripe, tem no contacto com gotículas respiratórias infetadas a principal via de transmissão (Este contacto pode dar-se de forma direta, através da interação com um sujeito infetado, ou de forma indireta, através do contacto com superfícies ou objetos contaminados e posterior toque nos olhos, no nariz ou na boca).
- O período de incubação da doença é superior ao da gripe. Estima-se que desde a exposição ao vírus até ao momento em que surgem os primeiros sintomas possam decorrer entre um a 14 dias. A transmissão, contudo, pode dar-se ainda antes do aparecimento de sintomas.



Impactos do Covid

Durante a pandemia mundial, alguns problemas que já existiam foram se intensificando, nomeadamente o problema da solidão e da depressão, da violência doméstica, das falhas das áreas de saúde, entre outros.

Porém o Covid veio a melhorar alguns aspetos, como a união das famílias

The background of the image shows the dark silhouettes of a man and a woman in a physical confrontation. The man is on the left, with his right arm raised and fist clenched, appearing to strike or threaten the woman. The woman is on the right, with her hands raised to her face in a defensive or distressed posture. The scene is set against a light, neutral background, emphasizing the starkness of the figures.

Violência Doméstica

A Violência Doméstica é um dos impactos negativos onde houve maiores aumentos desde o começo desta pandemia.

Em junho de 2020 os pedidos de ajuda via telefónica aumentaram em 180% face ao primeiro trimestre de 2019 em Portugal

Solidão e Depressão

As medidas aplicadas no combate à pandemia podem ter levado, em determinados casos, à exclusão social ou à solidão que conseqüentemente pode levar à depressão.

Uma medida que poderá estar detrás destes acontecimentos pode ser o confinamento, no qual as pessoas tiveram medo de sair de casa e assim privaram-se do contacto com outros levando os a uma exclusão social autoinfligida.

Falhas nas áreas de saúde

Com o desenvolvimento da situação pandémica, houve já casos em diversos países em que os seus sistemas de saúde colapsaram, ou quase colapsaram, sobretudo devido à COVID-19.

Este colapsar dos sistemas de saúde tem impactos negativos sobretudo nas restantes áreas da medicina não relacionadas com o combate à pandemia.

União das Famílias

Contudo, nem tudo foi mau durante esta pandemia, com isto pretende-se referir que, com a aplicação de confinamentos e restrições de deslocação, a população, tendencialmente foi se adaptando cada vez mais a um círculo de amizades mais restrito, consequentemente aproximando-se das suas famílias, fortalecendo-as ainda mais.

Formas de suavizar os impactos negativos causados

A nível social e de problemas sociais como a solidão e a depressão, uma forma possível de suavizar a incidência destes problemas é, manter um círculo de amigos nos quais tenhamos confiança, convivermos com eles igualmente no nosso quotidiano, e estar ciente dos potenciais riscos.



Questionário

- Um questionário não pode ser muito grande, mas deve abordar os pontos principais do assunto sobre o qual o pesquisador quer saber. As perguntas têm que ser objetivas, ou seja, elas devem pedir respostas curtas. As perguntas podem ser abertas, nas quais os sujeitos respondem o que quiserem, ou fechadas, em que opções são dadas para que as pessoas escolham entre elas.
- O questionário pode ser aplicado pelo pesquisador ou pode ser autoaplicado.


Análise de informações

- 80% dos alunos sentiram que a pandemia causou impactos negativos na sua vida
- 43,8% dizem ter respeitado frequentemente as regras de confinamento impostas pelo Governo
- Cerca de 37,7% dizem não ter sentido solidão e/ou depressão durante o confinamento, porém 36,2% responderam que sentiram um deles ao qual só 37% procuraram ajuda.

Análise de informações

- A escola ajudou na preparação para as aulas online, onde 88,8% afirmam ter sido ajudados "suficiente" e "bastante".
- A nível económico a maioria dos inquiridos afirma terem sido pouco afetados, mas uma pequena percentagem com 19,2% mostra o contrário.
- 40,6% dos alunos não acharam que o Governo Português atuou da melhor forma para combater o covid
- 46,2% Sentiram dificuldades em reter conteúdo da matéria dada durante as aulas online.
- A maioria dos alunos reconhecem que a pandemia para além de trazer efeito negativos, trouxe efeitos positivos.

Análise de informações

- Os alunos acham que os problemas gerados pelo covid atingiram a comunidade Jovem e Adulta Igualmente
 - 44,6% Afirma terem mudado os seus níveis de consumo após a chegada do Covid
 - 26,2% dos alunos afirmar conhecer alguém ou terem sido vitimas de violência doméstica
 - A maioria dos alunos diz ter sentido uma maior proximidade com a sua família
- 

Conclusão

- De uma forma geral, os jovens da Leal foram realmente afetados psicologicamente pela pandemia e pelos seus efeitos.
- Um dos dados que mais nos surpreendeu foi na pergunta “Sentiu solidão e/ou depressão durante o confinamento”, uma vez que 36,2% dos inquiridos respondeu afirmativamente a esta questão, e na questão seguinte, que questionava se tinham procurado ajuda para esses problemas, a grande maioria negou tê-lo feito. Em suma, o que estes dados nos dá a entender foi que uma parte considerável dos jovens sofreu impactos negativos e a grande maioria destes não procurou ajuda ou apoio, o que nos levou a refletir e chegar à conclusão de que a escola deveria investir mais no acompanhamento da saúde psicológica dos seus alunos, na tentativa de reduzir estes dados negativos.

FIM

